

Resultados consolidados da Abiquim indicam queda na produção e consumo de químicos de uso industrial em 2018

Produção e vendas internas se recuperam em janeiro, principalmente em razão da fraca base de comparação do último trimestre do ano passado

Resultados consolidados da Abiquim apontam que o segmento de produtos químicos de uso industrial teve recuo na demanda em 2018, após dois anos de alta. Todas as variáveis que medem a atividade exibiram redução de volume em relação ao ano anterior: produção (-4,23%), vendas internas (-0,90%), vendas externas (-16,7%), importações (-2,8%) e, como resultado, o consumo aparente nacional (-1,4%).

Segundo a diretora de Economia e Estatística da Abiquim, Fátima Giovanna Coviello Ferreira, a indústria química é considerada um importante indicador de atividade antecedente, uma vez que está na base de suprimento de inúmeros outros setores, que também se ressentiram da desaceleração da atividade, como indústria automobilística, linha branca, construção civil, descartáveis, entre outros. “O desempenho negativo é justificado pela desaceleração econômica, as conturbações políticas, a greve dos caminhoneiros, a volatilidade do câmbio e as incertezas advindas de todo esse cenário”.

No quadro externo, a alta dos preços do óleo e de seus derivados entre o final de 2017 e setembro de 2018 teve influência na elevação dos preços dos produtos químicos no mercado internacional com impacto no Brasil. O índice de preços teve elevação expressiva, de 23,06%, no ano passado, acompanhando as flutuações do mercado internacional. Já a relação comercial conturbada entre Estados Unidos e China impactou a oferta de produtos no mercado internacional e no País. “Como reflexo a utilização da capacidade instalada ficou em 77% em 2018, contra 79% no ano anterior”.

As vendas internas permanecem em um patamar bem mais baixo do registrado entre 2012 e 2013. “Nos últimos 12 anos, os volumes de produção e de vendas são, na média, os mesmos de 2007, sendo a conclusão, infelizmente, a de que vivemos uma década perdida”, afirma Fátima.

Perspectivas para 2019

Os dados preliminares de janeiro de 2019 destacam que o índice de produção recuperou e subiu 10,55% sobre o mês anterior, sobretudo pela base de comparação deprimida do último bimestre do ano passado. Na comparação com janeiro de 2018, o resultado também foi positivo, crescimento de 0,5%. O índice de vendas internas teve resultado expressivo com um crescimento de 13,27% sobre dezembro, porém 9,34% abaixo em relação a janeiro de 2018.

Após elevação durante quase todo o ano passado, o índice de preços apresentou recuo de 7,27% no primeiro mês deste ano, sobretudo em razão dos preços internacionais e do comportamento do barril do petróleo. Em relação ao consumo aparente nacional (CAN), que mede a produção mais importação menos exportação, específico do primeiro mês do ano, deve-se registrar alta de 2,9% sobre o mês anterior e de 12,7% sobre janeiro do ano passado.

A expectativa do setor para 2019 é a de que o País caminhe na direção da correção dos principais fatores que afetam a competitividade das empresas que produzem localmente. “Será fundamental encaminhar reformas estruturais ainda no primeiro semestre, como a da previdência, para que o Governo possa atacar questões relacionadas à carga tributária e à logística. Especificamente na química, os custos com aquisição de matérias-primas e energia acabam impondo um custo adicional ao produtor local. Essas mudanças são essenciais para que se possa realizar uma abertura comercial nos moldes do que o novo governo pretende”, explica Fátima.

Secretário Caio Megale, do Ministério da Economia, debate ações para reindustrialização com representantes da indústria química

Foto: Abiquim/Divulgação



Representantes da indústria química discutem medidas para promover um ambiente mais competitivo para o setor com o secretário Caio Megale

O secretário de Desenvolvimento, Indústria, Comércio, Serviços e Inovação do Ministério da Economia, Caio Megale, acompanhado do sub-secretário, Rogério Glass, se reuniu com o presidente do Conselho Diretor da Abiquim, Marcos De Marchi; membros do Conselho Diretor da Associação; o presidente-executivo, Fernando Figueiredo; e as diretoras de Assuntos Técnicos, Andrea Carla Barreto Cunha, e Economia e Estatística, Fátima Giovanna Coviello Ferreira, no dia 15 de março, na sede da Abiquim.

Megale explicou aos participantes como a secretaria atuará para melhorar a estrutura do País, desburocratizando processos para fomentar a retomada do desenvolvimento industrial, incluindo formas de baratear o custo de energia, tornar mais dinâmico a obtenção de patentes. O secretário explicou ainda o funcionamento das sete secretarias especiais que compõem o ministério da Economia, detalhando o funcionamento da Secretaria de Produtividade, Emprego e Competitividade, coordenada por Carlos da Costa, que possui quatro subsecretarias ligadas à infraestrutura, qualificação de mão-de-obra, advocacia e concorrência. Megale citou os dois eixos principais da sua secretaria: uma para buscar problemas micro e tentar resolvê-los, como burocracia, relacionamentos, etc; e outra para estruturar questões ligadas à inovação e digitalização da economia.

Foto: Abiquim/Divulgação



O presidente-executivo da Abiquim, Fernando Figueiredo; o secretário Caio Megale; e o presidente do Conselho Diretor da Abiquim, Marcos De Marchi

O secretário acredita que a reforma tributária será complexa e que um dos caminhos pode ser algo mais pragmático e aos poucos. A realização de ajustes na cobrança do PIS/COFINS, criando um IVA Federal parece ser

o caminho. O ICMS, apesar de complexo, é também importante, porém, a solução depende do CONFAZ e da saúde dos estados. Megale também falou sobre o PPB (Processo Produtivo Básico) e ex-tarifários.

Os representantes do setor químico elogiaram a postura do Ministério da Economia em buscar a redução no custo de energia, e o fim do monopólio na distribuição de gás, medidas que poderão aumentar a concorrência e por consequência a diminuição do preço do produto, e ressaltaram a necessidade da atualização na Lei do Gás. Por fim, o secretário falou da importância da previsibilidade para atuação de investidores e que a abertura comercial será feita de forma cuidadosa e gradual.

Por fim, o secretário falou da importância da previsibilidade para atração de investimentos e que a abertura comercial será feita de forma cuidadosa e gradual.

Deputado Alex Manente, presidente da Frente Parlamentar da Química, promove encontro para debater a importância da indústria química no Grande ABC

Foto: Abiquim/Divulgação



A diretora da Abiquim, Marina Mattar; o presidente-executivo da Associação, Fernando Figueiredo; o presidente da FPQuímica, deputado Alex Manente; o prefeito de Rio Grande da Serra, Gabriel Maranhão; e o presidente do Conselho Diretor da Abiquim, Marcos De Marchi

O encontro promovido pelo deputado Alex Manente (PPS/SP), presidente da Frente Parlamentar da Química (FPQuímica), que discutiu o “Desenvolvimento Econômico: Geração de Emprego e Renda no Grande ABC”, no dia 16 de março, reuniu 800 pessoas no saguão da Câmara Municipal de São Bernardo do Campo/SP.

Durante o encontro, Manente ressaltou que “é preciso fortalecer a indústria nacional, proporcionando a estrutura necessária para o crescimento das empresas, o que vai gerar mais emprego e renda”.

O evento foi focado na importância da indústria química para o desenvolvimento econômico e geração de emprego e renda no Grande ABC e teve a participação da Abiquim, que foi representada pelo presidente do

Conselho Diretor, Marcos De Marchi; pelo membro da Comissão de Economia da Abiquim, Antonio Lacerda, pelo presidente-executivo, Fernando Figueiredo; e pela diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade, Marina Mattar. O setor é responsável por 50 mil empregos diretos e indiretos no Grande ABC e gera anualmente R\$ 2,2 bilhões de valor adicionado à região.

Foto: Abiquim/Divulgação



A diretora da Abiquim, Marina Mattar; o membro da Comissão de Economia da Associação, Antonio Lacerda; o coordenador de Fertilizantes da FPQuímica, o deputado Arnaldo Jardim; e o presidente-executivo da Abiquim, Fernando Figueiredo

Segundo o deputado Alex Manente, presidente da FPQuímica, a indústria química é fundamental para a nossa economia, 10% do que representa a indústria do País é representado pela química, explicou. “O papel da FPQuímica é de promover o debate e a articulação para continuar gerando empregos no País”.

O coordenador de Fertilizantes da FPQuímica, o deputado Arnaldo Jardim (PPS/SP), destacou o papel dos fertilizantes, essenciais para o agronegócio. “O Brasil é um grande produtor mundial de alimentos e de proteína animal. O País hoje fornece milho e soja para o mundo todo e precisa de fertilizantes e adubo, ao mesmo tempo tem escassez de adubo, por isso é importante ter uma indústria química forte, que utilize a molécula do gás como base do subsídio para essa indústria de transformação é fundamental. Nós vamos trabalhar para fortalecer a indústria química e dentro da indústria química fortalecer o setor de fertilizantes, base para a produção agropecuária do Brasil”, afirmou.

O presidente-executivo da Abiquim, Fernando Figueiredo, ressaltou que o Brasil tem grande potencial para a indústria química. “O País é rico em petróleo, gás, biodiversidade, minerais e terras raras, que são importantes para a indústria química. A gente precisa aproveitar esse potencial em riqueza para o País”.

A diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade da Abiquim, Marina Mattar, a indústria química brasileira é a sexta maior do mundo, ela está na base de vários setores industriais, por isso costumamos dizer que ela é a

indústria das indústrias e o Brasil é rico em matérias-primas. Não podemos desperdiçar essa riqueza e fazer com que ela seja aproveitada pela indústria química e gere empregos no Brasil”.

Deputado Marcos Pereira será o coordenador Político da Frente Parlamentar da Química

Foto: Abiquim/Divulgação



O presidente-executivo da Abiquim, Fernando Figueiredo; o deputado Marcos Pereira; e a diretora da Abiquim, Marina Mattar

O deputado federal Marcos Pereira (PRB/SP), 1º vice-presidente da Câmara dos Deputados, atual presidente nacional do PRB e ex-ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), aceitou o convite da Frente Parlamentar da Química (FPQuímica) para ser o Coordenador Político da FPQuímica na Câmara dos Deputados.

No dia 13 de março, o deputado recebeu o presidente-executivo da Abiquim, Fernando Figueiredo, e a diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade da Associação e coordenadora-executiva da FPQuímica, Marina Mattar, para debater sobre a importância da indústria química no Brasil e em São Paulo, estado que representa.

“Fico feliz com o convite porque é mais uma prova de que o meu trabalho e o da minha equipe durante a estada no ministério rendeu frutos permanentes. Há ainda muito a fazer pela indústria nacional e agora posso contribuir de dentro do parlamento, na construção e defesa de leis importantes”, afirmou o deputado.

A FPQuímica será relançada no dia 3 de abril, mais informações serão publicadas nas próximas edições do Abiquim Informa.

Abiquim reúne lideranças femininas para debater os desafios

na política, indústria e academia

Profissionais contam como quebraram barreiras para alcançarem cargos inéditos entre mulheres

Foto: Abiquim/Divulgação



Senadora Kátia Abreu no evento "Liderança Feminina"

A Associação Brasileira da Indústria Química – Abiquim promoveu o evento “Liderança Feminina”, que reuniu mulheres de destaque na política, indústria e academia para compartilhar experiências das suas trajetórias profissionais, no dia 12 de março, em São Paulo. Em comum as palestrantes destacaram a necessidade de inovar, ter coragem e ousadia para aceitar novos desafios, e esforço e disciplina na busca pelo preparo acadêmico.

A senadora Kátia Abreu (PDT/TO) lembrou que alguns ambientes profissionais demandam uma postura mais rígida para se ter o respeito dos colegas. “Preconceitos existem e os demais pecuaristas duvidavam que eu conseguiria manter a Fazenda Aliança. Estava no último ano de psicologia quando meu marido faleceu e passei a estudar os temas ligados ao dia a dia da fazenda para assumi-la”.

A incessante busca pelo conhecimento e inovação possibilitou à senadora ter uma atuação de destaque na área rural. “Fazia inseminação artificial no gado quando mais ninguém fazia. Era necessário fazer melhor e diferente dos demais”. Essas características colaboraram para que Kátia iniciasse sua trajetória política. “Fui convidada para ser a presidente do sindicato rural de Gurupi, em seguida ganhei a eleição da Federação da Agricultura do Tocantins (Faet)”. Posteriormente ela foi eleita deputada federal, senadora e a primeira mulher a presidir a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), e seu conhecimento sobre o tema lhe possibilitou ser a primeira mulher a assumir o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Kátia lembrou que a inserção da mulher no ambiente profissional com igualdade de condições salariais é um dos muitos desafios para uma sociedade igualitária. “De uma democracia representativa e republicana nós estamos virando uma democracia corporativista. Mas as pessoas que mais precisam – pobres, mulheres negras, jovens com problemas com drogas, os desempregados - não têm corporativismo. O papel do político é conhecer a realidade dessas pessoas, se colocar no lugar delas e buscar soluções. Temos que lutar pelos brasileiros como se estivéssemos brigando por nossos filhos e netos. Só assim teremos uma sociedade justa”, afirmou.

Foto: Abiquim/Divulgação



Liedi Legi Bariani Bernucci (Poli-USP), Vanderlan Bolzani (IQ-Unesp), Daniela Manique (Grupo Solvay), Isabel Figueiredo (Braskem), Adriana Amelio (Dow) e Marina Mattar (Abiquim)

A diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade da Abiquim, Marina Mattar, foi responsável pela mediação do painel que uniu representantes da academia e indústria. “O objetivo foi mostrar os desafios superados por essas profissionais para ocuparem cargos de liderança e discutir como nós mulheres, que representamos mais de 50% da população brasileira e temos um nível médio educacional maior que os homens podemos contribuir para a geração de empregos e retomada do crescimento econômico”.

As convidadas abordaram temas como a maternidade e o retorno ao ambiente de trabalho e as políticas para a inserção de mulheres no mercado, incluindo a necessidade de serem criadas políticas públicas e privadas que promovam o aumento no número de creches e espaços de amamentação nas empresas.

A presidente do Grupo Solvay na América Latina e da Unidade Global de Negócios Coatis da Solvay e membro do Conselho Diretor da Abiquim, Daniela Manique, explicou que um dos pontos importantes da liderança feminina é não adquirir as características de um “homem”. “A diversidade não é ter uma mulher com as características das

lideranças masculinas. São as características da liderança feminina que geram a diversidade e um diferencial no ambiente corporativo”.

Apesar de não terem planejado alcançar os cargos que ocupam, as líderes destacaram a necessidade de estarem prontas para aproveitar as oportunidades. A diretora Comercial e de Desenvolvimento de Mercado da Braskem, Isabel Figueiredo, lembrou que teve a oportunidade de trabalhar na área de Custos e Orçamentos, e por ser formada em Letras decidiu estudar Economia. “Nunca deixe passar uma oportunidade e se prepare para isso, é preciso ser ativa e buscar seus objetivos”.

A coragem e ousadia para aceitar novos desafios também foram lembradas nas discussões. A primeira diretora mulher da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), Liedi Legi Bariani Bernucci, explicou que sua carreira era focada na pesquisa e na engenharia, mas quando surgiu a oportunidade ela se candidatou à direção da Escola. “Fui eleita com 200 de 217 votos. Sempre existirão barreiras que precisarão ser derrubadas”, contou a primeira mulher a exercer o cargo na Poli.

Outra precursora no ramo acadêmico, a professora titular do Instituto de Química da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Vanderlan Bolzani, também lembrou de sua eleição para a presidência da Sociedade Brasileira de Química (SBQ), sendo também a primeira mulher a assumir a função. “Fui primeira secretária, secretária-geral e quando me tornei vice-presidente me candidatei. Pela primeira vez houve uma disputa para o cargo e ganhei. Se não tivesse a ousadia de me candidatar nunca teria sido a primeira presidente mulher da SBQ”, relembra.

O painel contou ainda com a participação da líder de Compras de Matérias-primas, Embalagens, Manufatura Externa e Logística para a Dow na América Latina, Adriana Amelio. Todas as painelistas tinham em comum a maternidade e compartilharam suas experiências, neste momento em que muitas profissionais decidem interromper suas carreiras. “Na primeira maternidade pensei em parar de trabalhar, mas senti que precisava seguir os meus sonhos. Vocês que pretendem ser mães tenham resiliência nos primeiros meses, é uma decisão difícil retomar o trabalho, mas é necessário seguir os sonhos”, afirmou Adriana.

Sobre as políticas desenvolvidas pelas empresas, Adriana Amelio, da Dow, explica que no início da carreira há uma proporção igual de homens e mulheres na empresa, mas as mulheres representam 37% dos cargos de liderança, para equilibrar essa proporção são desenvolvidas ações focadas na etapa de carreira de cada profissional. “Para quem tem até 5 anos de empresa temos um programa focado em networking para garantir que ela consiga fazer conexões com pessoas diferentes, entre 6 e 15 anos é trabalhado o *mentoring*, pois um mentor pode auxiliar nas decisões complexas sobre a carreira”.

No caso da Braskem, Isabel Figueiredo lembrou que em novas contratações entre os dois finalistas precisa haver ao menos uma mulher. Também foram criadas salas de amamentação para as mulheres que retornam ao trabalho

após a maternidade. Daniela contou que a Solvay também adota a política de ter uma mulher entre os dois finalistas para uma nova vaga de trabalho e são praticados o home office e a jornada flexível de trabalho.

Foto: Abiquim/Divulgação



As pesquisadoras e fundadoras do Comitê Jovens Pesquisadores na Sociedade Brasileira de Química: Marília Valli e Paula Bueno

As jovens pesquisadoras e doutoras em Química pelo Instituto de Química da UNESP de Araraquara, Marília Valli e da USP, Paula Bueno, apresentaram o Comitê Jovens Pesquisadores na Sociedade Brasileira de Química (JPSBQ), que será lançado oficialmente no workshop "Jovens Pesquisadores: futuros líderes nos setores acadêmico e empresarial", a ser realizado na 42ª Reunião Anual da SBQ, que acontece de 27 a 30 de maio, em Joinville.

Paula lembrou que o comitê teve origem em 2015 quando foi a uma reunião da American Chemical Society para receber um prêmio. "Era a única representante da América do Sul e participei da reunião para a criação da International Younger Chemists Network (IYCN), da União Internacional de Química Pura Aplicada (IUPAC), e que foi lançada no Brasil em 2017. A Marília me informou que estava no IYCN e decidimos criar um comitê nacional".

Segundo Marília, o objetivo do JPSBQ é conectar a academia, jovens pesquisadores e indústria, além de estimular a participação de mestrandos, doutorandos, pós-docs e jovens professores em reuniões e encontros internacionais. "Queremos trabalhar em prol de uma maior interação entre jovens cientistas de todo o mundo e principalmente da América do Sul, e na promoção de interação com associações nacionais e internacionais".

Abiquim acompanha nova rodada das negociações comerciais do Mercosul com União Europeia



*Ao centro: Denise Mazzaro Naranjo (Abiquim) e Ministro Michel Arslanian (MRE);
ladeados por representantes de diversos setores industriais brasileiros*

Entre os dias 11 e 15 de março, foi realizada, em Buenos Aires, nova rodada de negociações no âmbito do Comitê de Negociações Birregionais (CNB) Mercosul-União Europeia, com o propósito do estabelecimento de um acordo de associação abrangendo as áreas de cooperação, diálogo político e liberalização econômica entre os dois blocos.

Na ocasião, a Abiquim esteve representada pela diretora de Assuntos de Comércio Exterior, Denise Mazzaro Naranjo, e pelo gerente de Assuntos de Comércio Exterior, Eder da Silva, que integraram a comitiva da Coalizão Empresarial Brasileira (CEB) da CNI e participaram de *briefings* com os negociadores brasileiros com o intuito de atualizar o setor privado sobre o andamento da negociação, bem como de encontro dos negociadores-chefes dos dois blocos com a sociedade civil no âmbito do Fórum Consultivo Econômico e Social do Mercosul.

De acordo com a diretora Denise Naranjo, ao final dessa nova rodada de negociação, ficaram patentes o empenho e a liderança do Governo brasileiro em buscar a conclusão do acordo em um futuro próximo, possivelmente ainda em 2019, mantendo as premissas tanto de bases equilibradas em acesso a mercados para os dois lados quanto no balanço geral dos textos legais das normativas que disciplinarão o uso do acordo quando de sua vigência. “A expectativa de que se possa concluir o acordo ainda em 2019 é um sinal importante do compromisso e envolvimento das duas partes, mas igualmente representa um desafio técnico adicional para os negociadores e para o setor privado, uma vez que ainda existem diversos temas críticos em aberto, a exemplo de se garantir na dimensão acesso a mercado uma abertura comercial equilibrada e coerente à realidade dos dois blocos e que envolva tanto a indústria quanto agricultura e serviços”, destaca Denise. Os negociadores seguem com seus

trabalhos técnicos, em intenso diálogo com o setor privado, e ainda não foi marcada data para uma próxima rodada de negociações com os europeus.

Reunião Latino-americana de Logística reúne mais de 150 profissionais do Brasil, América Latina e Estados Unidos



A *Asociación Petroquímica y Química Latinoamericana (APLA)* realiza até amanhã, 19 de março, a 21ª Reunião Latino-americana de Logística, no hotel Grand Mercure São Paulo, na capital paulista.

A abertura do evento, na manhã do dia 18 de março, contou com a participação do secretário de Desenvolvimento da Infraestrutura, da secretaria de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, do Ministério da Economia, Diogo Mac Cord de Faria, que apresentou uma visão das prioridades do governo federal na infraestrutura brasileira.

Foto: APLA/Divulgação



O diretor executivo da APLA, Manuel Díaz, e o secretário de Desenvolvimento da Infraestrutura, Diogo Mac Cord de Faria

Faria destacou que existe a necessidade de melhorar a infraestrutura em todos os modais, principalmente dos portos, e dessa forma melhorar a produtividade e competitividade de toda a indústria brasileira, por meio da redução dos custos logísticos.

Segundo o diretor executivo da APLA, Manuel Díaz, esta edição do evento recebe um público de 150 profissionais do Brasil, demais países da América Latina e Estados Unidos. Díaz destacou na programação do primeiro dia a realização dos painéis Desafios da digitalização no setor logístico e Situação atual e futura no Brasil: infraestrutura, armazenagem, portos, rodovias e investimentos, no primeiro dia do evento.

Durante a cerimônia de abertura o executivo da APLA agradeceu a colaboração da Abiquim e do governo federal do Brasil, além dos patrocinadores, que colaboraram na realização da Reunião.

A Abiquim foi representada no primeiro dia da APLA pelo presidente-executivo, Fernando Figueiredo; pelas diretoras de Assuntos Técnicos, Andrea Carla Barreto Cunha; Assuntos de Comércio Exterior, Denise Mazzaro Naranjo; Relações Institucionais e Sustentabilidade, Marina Mattar; e pelo gerente de Gestão Empresarial, Luiz Shizuo Harayashiki.

A programação do dia 19 de março terá a apresentação: “Como seus concorrentes conseguem identificar o quanto economiza em custos, as melhores relações e as novas fontes de receita. Novos métodos em inteligência do mercado para o setor petroquímico”; e “Planejamento da estratégia para sua porta de entrada para o mundo: inovação em infraestrutura portuária na América do Sul, América do Norte e na Europa”. Em seguida os participantes partirão para a Feira Intermodal. [Clique aqui](#) para ver a programação completa.

A APLA realiza a cobertura online da 21ª Reunião Latino-americana de Logística na sua página no Twitter. [Clique aqui](#) para acessar.

Na próxima edição do Abiquim Informa traremos uma cobertura completa da 21ª Reunião Latino-americana de Logística.

Mercosul publica Acordo de Boas Práticas e Coerência Regulatória

O Mercosul publicou, por meio da Decisão do Conselho do Mercado Comum do Mercosul (CMC) 20/2018, o acordo de boas práticas regulatórias e coerência regulatória do bloco. O referido acordo foi assinado durante a 53ª Cúpula do Mercosul, realizada no Uruguai, em dezembro de 2018, e tem como objetivo reforçar os aspectos regulatórios do Mercosul por meio da promoção e disseminação das recomendações de boas práticas da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), bem como contribuir para a melhoria do ambiente de negócios em todos os Estados-parte, aumentar a confiança empresarial para comércio e

investimentos, trazer maior previsibilidade, segurança jurídica e redução de custos nas transações comerciais com os países do Mercosul.

O objetivo geral do Acordo é reforçar e incentivar os órgãos reguladores dos Estados Partes a adotarem medidas de coerência regulatória, para impulsionar as boas práticas regulatórias e a acordar mecanismos de coerência regulatória, a fim de promover o estabelecimento de um ambiente regulatório que seja transparente e previsível tanto para os cidadãos quanto para os operadores econômicos.

Segundo o gerente de Assuntos de Comércio Exterior da Abiquim, Eder da Silva, o acordo foi resultado de um texto inicial apresentado pelo Brasil aos países do Mercosul, em idos de 2017, que resultava de um trabalho coordenado pela Secretaria-Executiva da Câmara de Comércio Exterior (Camex), pela Casa Civil da Presidência da República (PR) e pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE), contando com a contribuição de diversos órgãos reguladores brasileiros. “Conforme estabelece o texto do acordo, os países do Mercosul deverão implementar medidas como a realização de Análise de Impacto Regulatório (AIR) nas propostas de novos atos normativos, consultas públicas com prazo mínimo de sessenta (60) dias, gestão do estoque regulatório, aprimoramento dos mecanismos de transparência, entre outros”, esclarece o gerente. Ainda, o acordo prevê que os Estados-partes se comprometem a elaborar informes anuais, apresentando as principais reformas regulatórias no comércio exterior.

[Clique aqui](#) para acessar a íntegra do texto legal.

COFIP ABC promove capacitação em liderança para conselheiros comunitários

O Comitê de Fomento Industrial do Polo do Grande ABC (COFIP ABC) oferece capacitação em liderança para os conselheiros comunitários que atuam no entorno do Polo Petroquímico. A capacitação iniciada no sábado, 16 de março, é ministrada pelo Serviço Social da Indústria (Sesi) e recomendada pela Abiquim.

De acordo com Laudemir Silva, conselheiro executivo do COFIP ABC, promover a capacitação representa uma etapa relevante para o desenvolvimento do Conselho, que já possui dois anos de atuação junto à comunidade. “É um passo necessário para o avanço do time, que já alcançou bons níveis de estabilidade e maturidade”, avalia.

Estruturado em seis encontros, a partir de metodologia participativa, o curso irá apresentar para 16 conselheiros conceitos como integração, comunicação, trabalho em equipe, postura social e liderança. “O programa contribuirá para a formação de uma rede comunitária, capaz de fazer a autogestão de suas demandas”, diz Francisco Ruiz, gerente executivo do Comitê.

A proposta é habilitar cada conselheiro a criar um plano de ação com a meta de aperfeiçoar a atuação como multiplicador. “As ferramentas que serão abordadas irão capacitá-los para uma atuação ainda mais efetiva junto à comunidade, assim como para a interlocução com as empresas do Polo e outros públicos de interesse, como o poder público”, avalia Silva.

Os conselheiros comunitários são moradores do entorno e integram o Conselho Comunitário Consultivo (CCC), fórum de relacionamento que tem como objetivo ampliar o diálogo entre a indústria e a comunidade vizinha ao Polo, situada em Mauá (Jardim Silvia Maria e Jardim Sonia Maria), Santo André (Capuava e Santo Alberto) e São Paulo (Parque São Rafael).

Plástico Brasil terá palestras focadas em Sustentabilidade

Foto: Abiquim/Divulgação



Plástico Brasil 2017

Com abertura no próximo dia 25 de março, a Plástico Brasil 2019 - Feira Internacional do Plástico e da Borracha tem como um de seus destaques uma rodada de palestras voltadas para a sustentabilidade, incluindo o especial Plastivida de Sustentabilidade.

Parte da programação do Parque de Ideias, em que especialistas na questão ambiental com foco no consumo e descarte consciente do plástico, serão sobre temas como Lixo nos mares e o setor plástico, Reciclagem de EPS, Sustentabilidade da Indústria Plástica na Argentina, Panorama Legislativo e Política nacional de resíduos sólidos

Organizadas diariamente, ao longo de todo o evento, as palestras abordarão desde a questão de lixo nos mares, até políticas nacionais de resíduos sólidos.

Confira a programação completa:

Dia 25/03: 15h00 às 15h45

Tema: Lixo nos mares e o setor plástico

Palestrante: Professor Dr. Alexandre Turra — Instituto Oceanográfico da USP

Dia 26/03: 12h00 às 12h45

Tema: Reciclagem de EPS

Palestrante: Vanessa Vilata — Comitê de EPS Plastivida

Dia 27: 12h00 às 12h45

Tema: Sustentabilidade da Indústria Plástica na Argentina: problemáticas locais e internacionais

Palestrante: Verônica Ramos – Diretora Executiva da Ecoplas

Dia 28: 12h00 às 12h45

Tema: Panorama Legislativo

Palestrante: Fernando Chaib – Assessor Legislativo da Plastivida


Dia 29: 11h00 às 11h45

Tema: Política nacional de resíduos sólidos

Palestrante: Silvia Piedrahita Rolim – Plastivida

[Clique aqui](#) para mais detalhes da programação.

[Clique aqui](#) para fazer sua inscrição na Plástico Brasil.



Você Sabia?

Depois do tema Logística, com 30 propostas para fortalecer a indústria química brasileira, os temas Inovação e Química 4.0 e Energia são os mais abordados no estudo “Um Outro Futuro é Possível”, com 12 de 10 propostas respectivamente. Os dois temas possuem juntos 14 propostas de curto prazo, 6 de médio prazo e 2 de longo prazo.

Fonte: [Estudo Um Outro Futuro é Possível](#)

SERVIÇOS



Acesse os canais da Abiquim nas redes sociais e saiba como a Química está #365DiasComVc:

[Facebook.com/abiquimoficial](https://www.facebook.com/abiquimoficial)

[Instagram.com/abiquim.oficial](https://www.instagram.com/abiquim.oficial)

[Youtube.com/videosabiquim](https://www.youtube.com/videosabiquim)

[Twitter.com/abiquimoficial](https://twitter.com/abiquimoficial)



- ✓ [Química.com – Condições são favoráveis para o desenvolvimento – Indústria Química](#)
- ✓ [Usinagem Brasil – Plástico Brasil destaca tecnologias para reciclagem](#)
- ✓ [Revista Frota & Cia \(página 8\) – Menos químicos](#)
- ✓ [Construchemical – Déficit em produtos químicos, de US\\$ 2,5 bilhões, é recorde para meses de janeiro](#)
- ✓ [Fiscodata – Brasil aumentou em 13% importação de produtos químicos](#)
- ✓ [Conselho Federal de Química \(CFQ\) – Abiquim lança compromisso para reaproveitamento dos plásticos](#)
- ✓ [Abisolo – Déficit comercial de químicos bate recorde em janeiro](#)
- ✓ [Aberje – Programa Na Mão Certa apoiado pela Abiquim lança materiais de campanha para crianças e adolescentes no Carnaval](#)
- ✓ [Petronotícias – Petrobras quer hibernar fábricas de fertilizantes que representam 57,7% das importações de produtos químicos](#)
- ✓ [GlobalFert – Produtos químicos têm déficit recorde da balança para mês de janeiro](#)
- ✓ [Química.com – Postura liberal do governo pode destravar privatizações – Infraestrutura](#)
- ✓ [Agência de Notícias Brasil Árabe – Brasil aumentou em 13% importação de produtos químicos](#)

- ✓ [Comex do Brasil – Importação de produtos químicos cresce 13% em janeiro e atinge a cifra de US\\$ 3,6 bilhões](#)

Notícias das associadas

Press releases distribuídos pelas empresas

[DaColheita participa do 2º Encontro Brasileiro de Produtores de Abacate](#)

[BASF lança linha de soluções para a indústria de açúcar e etanol](#)

[Nouryon investe em nova planta para produção de Microesferas Expancel nos EUA](#)

[Covestro apresenta sua loja digital](#)

[Indusbello Company lança grampo invisível para radiografia odontológica criado a partir de polímero especial da Solvay](#)

[Evonik participa do Simpósio Brasil Sul de Avicultura](#)

[Eastman é nomeada uma das Empresas Mais Éticas do Mundo® pelo Ethisphere pela sexta vez](#)

CALENDÁRIO DE CURSOS E EVENTOS ABIQUIM

Março						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

4 a 6 - Recesso de Carnaval

28 e 29 - Formação de Auditores Internos do Sistema de Gestão do Atuação Responsável

Abril						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

4 e 5 - Formação de Auditores Internos do Sistema de Gestão do Atuação Responsável - Organismos certificadores

11 – Armazenagem Segura de Produtos Químicos

11 e 12 - Formação de Auditor Interno do SASSMAQ - 3ª Edição

15 – Curso de Classificação Fiscal de Mercadorias

19 - Sexta-feira Santa

21 - Páscoa e Tiradentes

PRÓXIMOS CURSOS COM INSCRIÇÕES ABERTAS

[28 e 29/03 – Formação de Auditores Internos do Sistema de Gestão do Atuação Responsável](#)

[04 e 05/04 – Formação de Auditores Internos do Sistema de Gestão do Atuação Responsável – Organismos certificadores](#)

[11/04 – Armazenagem Segura de Produtos Químicos](#)

[11 e 12/04 – Formação de Auditor Interno do Sassmaq Rodoviário 3ª Edição](#)

[15/04 – Curso de Classificação Fiscal de Mercadorias](#)

AGENDA DE REUNIÕES DAS COMISSÕES

Reuniões programadas nos dias 19 a 25 de março:

19 de março

09h00 – Comissão de Assuntos Jurídicos e Tributários

10h00 – Comissão Temática de Recursos Humanos e Assuntos Trabalhistas

13h30 – Comissão Temática de Diálogo com a Comunidade

21 de março

09h00 – Comissão Temática de Assuntos Aduaneiros e de Facilitação de Comércio Exterior (Cofac)

14h00 – Comissão Temática de Comércio Exterior

Confira a grade completa de cursos em <https://abiquim.org.br/cursos>

Expediente

ABIQUIM INFORMA - É livre a transcrição, desde que citada a fonte.

Edição: Camila Matos, Marco Gomes e Ricardo Ueno E-mails: abiquiminforma@abiquim.org.br

Para a inclusão de profissionais de sua empresa que queiram receber o **Abiquim Informa**, envie uma mensagem para abiquiminforma@abiquim.org.br ou imprensa@abiquim.org.br informando os dados dos interessados (nome, e-mail, telefone, empresa e endereço comercial).